



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

COMUNICADO Nº 23/80

22/5/80

A TODOS OS TRABALHADORES

I

COM O DIRECTOR-GERAL ACABOU-SE O DIÁLOGO PARA O CAD. REIVINDICATIVO

No dia 19, momentos antes da realização da Assembleia Geral, teve lugar mais uma reunião com o Director-Geral.

Entrevista frustrante para quem deseja resolver os problemas sem conflito. Mas que não surpreendeu. E não foi inútil. Clarificaram-se posições.

Eis a síntese:

SINDICATO:---SE O GOVERNO LHE DER PODERES PARA NEGOCIAR, QUAIS AS ALTERAÇÕES QUE INTRODUIRÁ AO PROJECTO DE DIPLOMA, APRESENTADO AOS TRABALHADORES E AO GOVERNO, QUE SATISFAÇAM INTEIRAMENTE O NOSSO CADERNO REIVINDICATIVO?

DIR.-GERAL:---N E N H U M A.

Não há comentários a fazer. Há que passar a outra fase.

II

A ASSEMBLEIA GERAL E O CADERNO REIVINDICATIVO

Independentemente de outros assuntos tratados na Assembleia Geral há que salientar, desde já, qual a posição que se assumiu face ao Cad. Reivd.

Essa posição está consubstanciada na proposta, aprovada por maioria, (só três votos contra) e que foi apresentada pela Com. Dist. de Porto. Ei-la transcrita na íntegra:

1ª---Lutar, intransigentemente, pela defesa do CR, na sua totalidade, com os adiamentos e emendas já aprovados;

2ª---Lutar, pela sua negociação, a nível de instâncias superiores, afastando o Director-Geral que não merece a confiança dos trabalhadores;

3ª---Na impossibilidade técnica de negociar com o Secretário de Estado do Orçamento, propor a demissão do Director-Geral;

~~30---Tentar as formas de luta ao nosso alcance e por todos os meios~~

com vista à satisfação integral dos dois pontos anteriores.

40---Caso não sejamos atendidos, estudar as formas de luta até à greve por tempo indeterminado, a iniciar em 23/6/80;

50---A greve não pode ser desconvocada sem que as Distritais ouçam os Trabalhadores da forma que se afigure mais conveniente no momento e levem a sua decisão à Assembleia Geral.

III

O CADERNO REIVINDICATIVO E O FUTURO

Os dados estão lançados. Os trabalhadores votaram, a Assembleia decidiu. Se a razão que nos assiste não nos fôr dada até ao dia 23 do próximo mês, os trabalhadores das Contribuições e Impostos entrarão em greve. Não simbólica. Não de mero protesto. Greve real, dura, para ganhar. É como eles a sabem fazer. Foi assim que saiu a Reestruturação. Há-de ser assim que as muitas injustiças, contra as quais lutamos agora, acabarão.

Mas a luta que propomos se não atmoriza deve ser evitada a todo o custo. Por isso a Direcção vai empregar todos os recursos negociais, tentar obter audiências de todos os membros do Governo, de todos os órgãos políticos, que possam ter influência no decorrer do processo.

Vamos dar ampla publicidade ao que ficou resolvido, a fim de que quem tenha o poder de resolver a situação se possa compenetrar da responsabilidade em que incorre em não atender as justas pretensões dos trabalhadores dos impostos.

É esta a acção que a Direcção vai desenvolver. Acção para a qual poderá pedir o apoio dos trabalhadores em certos momentos para reforçar a sua acção. Apoio que lhe será prestado de certeza!

IV

UM ALERTA

Há alguns trabalhadores (não muitos) que podem pensar que as suas pretensões estão mais ou menos satisfeitas. A esses lembramos 2 coisas:

10---Ainda nada saiu sob a forma legal. Há propostas apresentadas pelo Director-Geral ao Governo e nada concretizado por parte deste. Há que lutar para que essas medidas sejam mais do que projectos postos no papel e há que lutar para que;

20---A solidariedade entre os trabalhadores não se quebre. Isso é o que a Administração quer. É por tal facto que deu vantagens a uns e não a outros. Pretende dividir. NÃO DEIXAMOS. O Sindicato é de todos. Todos somos colegas, lutaremos lado a lado para o bem geral. Se deixarmos que se instale a divisão, então estaremos perdidos TODOS.

Aqueles a quem é dado o rebuçado__ um rebuçado que não é mais do que justiça e só obtido por pressão sindical__ não tardarão a achá-lo amargo.

V

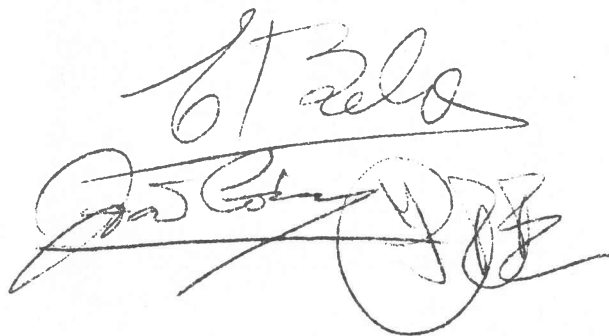
OUTRO ASSUNTO: A ASSEMBLEIA GERAL E AS ELEIÇÕES

A Assembleia Geral tomou importantes decisões no que respeita às próximas eleições para a Direcção e Conselho Fiscal: aprovou por unanimidade o Regulamento Eleitoral e decidiu, também por unanimidade, que o mandato da próxima Direcção só termine em 31/12/82, a fim de fazer coincidi-lo com os anos civis.

Esse Regulamento será, brevemente, mandado para todos os serviços, mas poderemos adiantar__ e isto para que quem o deseje se vá preparando__ que a apresentação de listas deverá ser feita até ao próximo dia 12 de Junho, sendo as eleições em 28 de Julho.

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,

The block contains two handwritten signatures. The top signature is a cursive name, possibly 'J. Melo'. The bottom signature is more complex, appearing to be 'J. Gomes' followed by a large, stylized flourish or monogram.